

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO**Formação de Professores em Empreendedorismo****2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

Esta formação de professores visa promover a aquisição de novas competências pedagógicas, transferíveis para a sua prática diária como professores de qualquer domínio científico e também de uma forma mais abrangente, na concepção e elaboração dos programas e planificação das suas aulas e respectivos materiais pedagógicos, bem como na adopção de novas abordagens e metodologias aplicadas às realidades concretas dos seus alunos a cada momento.

Esta formação foi ainda desenvolvida com base no modelo de educação em empreendedorismo adoptado pela CG International (entidade canadiana de reconhecido valor no ensino/formação em empreendedorismo, com mais de 20 anos de experiência), através do modelo de aprendizagem baseado na experiência e na acção.

Deste modo, a Formação de Professores em Empreendedorismo pretende proporcionar:

- A introdução ao modelo da CG International e aprofundamento da educação em empreendedorismo;
- A oportunidade para descobrir e testar as suas qualidades e capacidades empreendedoras, assim como as dos outros que o rodeiam;
- A oportunidade para desenvolver aulas e diferentes estratégias de ensino baseadas no empreendedorismo;
- Experiências práticas que irão permitir aos formandos o contacto real com práticas empreendedoras;

Do ponto de vista do Centro de Formação, a proposta para acreditação desta iniciativa de formação visa proporcionar aos docentes não só as competências indicadas, com reflexo nas práticas pedagógicas, mas também, na expectativa do seu impacto na comunidade educativa e no concelho, responder aos interesses contextuais de formação do Agrupamento de Escolas de Penela.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO**Todos os professores do Ensino Básico.**

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Sensibilizar os formandos para a importância, pertinência e utilidade do empreendedorismo no mundo actual;
- Familiarizar os formandos com o modelo de formação utilizado, “learning by doing”;
- Promover actividades que permitam desenvolver e descobrir o espírito empreendedor;
- Distinguir, de modo fundamentado, os diferentes métodos e estratégias utilizados;
- Permitir a utilização de novas competências pedagógicas a utilizar na elaboração de programas e planificação de aulas;
- Utilizar adequadamente, através de simulação, os dispositivos metodológicos;
- Implementar estratégias para ajustar e alcançar objectivos empreendedores;
- Desenvolver, nos formandos, capacidade de facilitadores em empreendedorismo.

As competências a desenvolver são:

- Espírito Empreendedor;
- Implementação de estratégias para atingir objectivos empreendedores;
- Autonomia;
- Responsabilidade;
- Inovação;
- Criatividade;
- Pró-actividade;
- Espírito de Equipa;
- Capacidade de tomar decisões;
- Aplicação dos conhecimentos adquiridos aos contextos pessoais e/ou profissionais.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO

(Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Bloco I - Introdução à temática do empreendedorismo e suas implicações (6 horas)

A “descoberta do grupo” é uma dinâmica que pretende criar um ambiente de confiança e partilha entre os formandos, tem também como objectivo que os formandos façam uma auto-avaliação acerca das suas características empreendedoras.

A “anatomia do empreendedor” é uma actividade que pretende sistematizar o perfil de um empreendedor bem como as suas características.

Sensibilização para a importância do empreendedorismo no século XXI. A compreensão do papel dos empreendedores na sociedade será objecto de algumas das actividades iniciais da formação.

Bloco 2 - A criatividade e inovação no processo empreendedor (7 horas)

Neste bloco serão efectuadas algumas actividades referentes às técnicas de geração de ideias, nomeadamente a actividade “Processo Walt Disney” e o brainstorming. Os professores neste bloco irão também iniciar e implementar a actividade “empreendedor por 1 dia” em que se pretende que durante algumas horas os formandos assumam o papel de 1 empreendedor e compreendem todos os factores/variáveis indispensáveis ao sucesso do mesmo.

Bloco 3 - A educação em empreendedorismo (ponto de situação e oportunidades) (7 horas)

Neste bloco pretende-se que os professores já compreendam a realidade empreendedora, nesse sentido será desenvolvida a actividade “almoço com empreendedores” em que os formandos terão oportunidade in loco de esclarecer todas as dúvidas e curiosidades. A partir deste bloco os professores estarão preparados para introduzirem estas temáticas nas suas rotinas lectivas.

Introdução ao modelo de ensino do empreendedorismo “Modelo de ensino da CGI”. Ao longo do desenvolvimento do modelo os formandos terão um conjunto de actividades para que compreendam o modelo e as suas diferentes fases.

Bloco 4 - O empreendedorismo em sala de aula (5 horas)

Os professores terão, neste último bloco, a oportunidade de construir actividades acerca desta temática utilizando o modelo de ensino/aprendizagem da CGI.

Os professores serão familiarizados com a realidade nacional e internacional do ensino do empreendedorismo e compreenderão as enormes oportunidades de incluir estas temáticas nos seus planos de actividades.

Debate com os formandos acerca do desenvolvimento do curso e avaliação da formação.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

(Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

As aulas serão essencialmente teórico-práticas e práticas, serão utilizados os métodos: expositivo, interrogativo e activo, abrangendo, entre outras, as seguintes metodologias específicas:

- Dinâmica de Grupo;
- Debate;
- Exposição Oral;
- Trabalho colaborativo;
- Trabalho Individual;
- Tentativa e Descoberta;
- Interacção;
- Trabalho de Campo;
- Análise de dados.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Professores dos níveis indicados;

Prioridade dos docentes de escolas associadas;

Ordem de inscrição;

Frequência de um mínimo de 2/3 das horas de formação, para a obtenção de um certificado de frequência e avaliação.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação quantitativa dos formandos, expressa numa escala de 1 a 10 valores, nos termos da Carta Circular CCPFC - 3/2007, de Setembro de 2007, com base nos seguintes parâmetros e ponderação:

- Participação activa – em que serão ponderadas também a assiduidade e a pontualidade (30%);
- Integração no grupo de formação (15%);
- Interesse demonstrado (10%);
- Domínio dos conteúdos (20%)
- Capacidade de produzir actividades segundo o modelo de educação em empreendedorismo (25%).

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação contínua por observação e formulação de perguntas e ainda uma ficha de avaliação escrita, a classificar com base nos seguintes critérios:

- Domínio dos assuntos (aplica os conhecimentos)
- Progresso
- Participação
- Responsabilidade
- Relações interpessoais
- Generalização dos saberes (transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações)
- Empenho
- Organização
- Autonomia
- Iniciativa

No final da formação, os formandos serão ainda avaliados pela realização de um relatório final sobre a formação que deve incidir de um modo reflexivo sobre as temáticas abordadas na formação.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Apreciação, ao longo das sessões, do impacto da formação na melhoria das práticas pedagógicas.

Preenchimento de inquéritos, intermédio e no final da Acção, pelos formandos e formador, relativamente ao desenvolvimento da Acção.

Relatório do Formador.

Relatório de Avaliação Interna do Centro de Formação.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

The 1979 Annual Handbook for Group Facilitators; Jones, John E., and Pfeiffer, William, editors; La Jolla, CA: University Associates, 1979.

Empreendedorismo e Inovação, Soumodip Sarkar, Escolar Editora, Lisboa, 2007.

Inovação e Gestão, Drucker, F. Peter, Editorial Presença, 4.ª Edição, Lisboa, 1997.

GEM (2007). Global Entrepreneurship Monitor. Executive Report. Londres: London Business School.

GEM (2004). Global Entrepreneurship Monitor. Executive Report. Londres: London Business School.

Redford, D. (2006). Entrepreneurship education in Portugal: 2004/2005 national survey. *Comportamento Organizacional e Gestão*. Vol. 12, n.º1. pp. 19-41

Hisrich, R.; Peters, M. e Shepherd, D. (2008). *The nature and importance of entrepreneurship*. Entrepreneurship. New York: McGraw Hill.

Leiria, A.; Palma, P. e Cunha, M. (2006) O Contrato psicológico em organizações empreendedoras: Perspectivas do empreendedor e da equipa. *Comportamento Organizacional e Gestão*, Vol. 12. Lisboa: Ispa.

Barros, M. (2001). *Do empreendedorismo – Por uma cultura da iniciativa*. Almeida, L.; Caires, S.; Gonçalves, A. e Vasconcelos, R. (2001). *Universidade para o mundo do trabalho*. Braga: Universidade do Minho.

Data ___ / ___ / ___

Assinatura _____